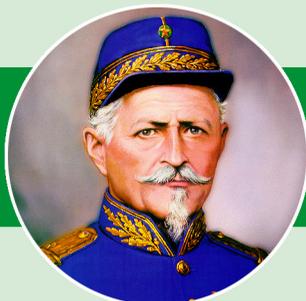




24 de maio



Dia da Infantaria



O PATRONO

Antônio de Sampaio nasceu em Tamboril, Estado do Ceará, no dia 24 de maio de 1810. Em 1830, assentou praça, como voluntário, no 22º Batalhão de Caçadores, sediado na cidade de Fortaleza. Aproximadamente dois anos depois, receberia seu batismo de fogo no encontro de Icó, travado para debelar uma rebelião que se opunha à abdicação de D. **Pedro I**. De soldado a brigadeiro, **Sampaio** mostrou-se merecedor de galgar todos os postos da carreira, revelando a humildade de soldado e a visão arrojada de um general.

Na Guerra da Tríplice Aliança, o estoico sertanejo de Tamboril cobriu-se definitivamente de glória. Em 1866, rumou para o teatro de operações e, à frente da 3ª Divisão, a Divisão Encouraçada, combateu nas operações de transposição do Rio Paraná, nas Batalhas da Confluência e do Estero Bellaco.

Na marcha para Tuiuti, coube-lhe o comando da vanguarda. A presença de **Sampaio** junto a seus comandados promoveu a confiança necessária para resistir ao ataque paraguaio. A Divisão Encouraçada lutou com bravura e arrojo, com o intuito de cumprir a árdua missão. Nesse cenário, o Brigadeiro **Sampaio**, ainda liderando sua Divisão, sofreu dois graves ferimentos. Ao receber um terceiro e derradeiro tiro, o intrépido guerreiro eternizou, com o seu sangue, uma mensagem de coragem, de tenacidade e de patriotismo aos soldados do Brasil.

Infante brasileiro, tomemos como exemplo o destemor e a dedicação do Patrono da Infantaria, cuja retidão de conduta, abnegação e amor à Pátria permitem-nos prosseguir, de maneira inabalável, rumo ao cumprimento do dever. Não nos esqueçamos: vive ou morre uma nação segundo o valor do seu exército, vive ou morre um exército segundo o valor de sua infantaria!

ARMA DE INFANTARIA

A Infantaria sempre foi a principal força combativa de um exército, geralmente dotada dos maiores efetivos. Formada por soldados preparados para combater em todos os tipos de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas, teve suas origens nos combatentes gregos e romanos, que lutavam em grupos compactos, armados de espadas e lanças, protegidos por couraças e elmos metálicos.

Com o surgimento das armas de fogo, ao final da Idade Média, a Infantaria começou a empregar uma nova organização tática. Na ofensiva, passou a cerrar sobre o inimigo, empregando o fogo, o movimento e o combate aproximado. Na defensiva, o objetivo concentrou-se na manutenção do terreno, impedindo, expulsando ou destruindo o inimigo pelo contra-ataque.



A versatilidade singular da Infantaria brasileira é reflexo de suas inúmeras

Unidades, destacadas em cada canto do País. Com as Organizações Militares de selva, faz-se presente na Amazônia, assegurando as fronteiras do Norte e colaborando com o desenvolvimento regional. Na região Nordeste, conta com a Infantaria de Caatinga e, no Centro-Oeste, com a Infantaria Pantaneira.



Domina as alturas com a Infantaria de Montanha. Alcança a alta mobilidade estratégica, necessária ao País continental, com a Infantaria Paraquedista e a Leve. Completa sua amplitude operacional com o poder de fogo e a ação de choque, inerentes à Infantaria Blindada e à moderna Infantaria Mecanizada. Atua, ainda, como força policial e de segurança institucional.

Atualmente, a Infantaria tem sido empregada em missões de paz, operações de garantia da lei e da ordem, pacificação de áreas urbanas, patrulhamento e proteção das fronteiras. O cenário contemporâneo de atuação da Força Terrestre necessita de um versátil soldado infante. Consciente de seu papel estratégico no cumprimento de missões, ele deve ser capacitado a operar sistemas de armamentos de alta tecnologia, sem, contudo, perder a genuína rusticidade, a persistência, a coragem e a disciplina.

Nobres infantes, parabéns!

O Infante

“A pé, de armas na mão, abnegado e estoico, arrastando-se na lama ou no gelo, ascendendo por penhascos através de vales profundos, indiferente às minas e aos fogos traiçoeiros, a um só tempo marchando e lutando, superior às intempéries e à fadiga, vai o infante brasileiro, em busca do inimigo, onde quer que ele esteja.”

Marechal **Mascarenhas de Moraes**
Comandante da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária



“És a nobre Infantaria, das Armas a rainha”